



DIVULGAÇÃO

IML de Maceió busca familiares de 04 homens que deram entrada no mês passado

SEGURANÇA PÚBLICA

Fórum Brasileiro de Segurança Pública atestou dados de AL como os mais transparentes do país

Alagoas tem o segundo melhor mês de setembro no quesito segurança



NAS REDES SOCIAIS *Deputados distorcem números enquanto dados oficiais indicam queda*
Parlamentares “violentam” o estado sempre que podem

HOSPITAL DA DISCÓRDIA

Ministro diz que negócio precisa ser questionado, pois fere princípio de impessoalidade
Ministro Renan Filho quer que MP investigue compra de hospital por JHC

DESFALQUE MILIONÁRIO

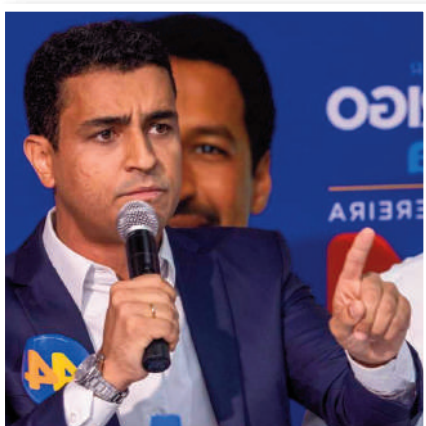
Ex-prefeito Celso Luiz é acusado de desvio de R\$ 22 mi no IPREV de Canapi

INVESTIGAÇÃO

Suspeita de documentação falsa pode cassar vereador em Maravilha

CORRUPÇÃO

Vereador pede afastamento da presidente da Câmara da Barra de São Miguel





EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Prioridades desalinhadas e a educação de Maceió

Em meio a crescentes desafios na educação pública, a decisão recente da Câmara Municipal de Maceió (CMM) de aprovar um projeto que permite a concessão de vales educacionais para estudantes frequentarem escolas particulares é no mínimo questionável. Uma reflexão imediata que emerge: Se os cofres públicos não possuem recursos para atender necessidades básicas como fardamentos, por que há dinheiro para a compra de vagas em instituições privadas?

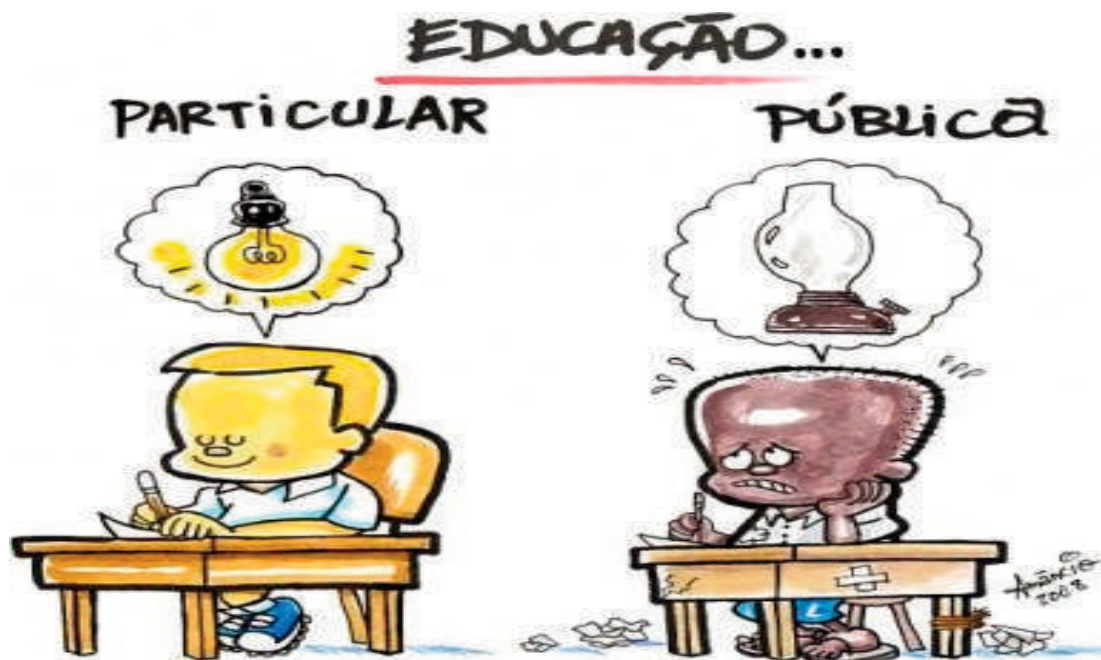
Este projeto, apresentado pelo vereador Leonardo Dias (PL), gerou controvérsias e descontentamento. E, justificadamente, o Sinteal, sindicato que representa professores e trabalhadores da rede pública no estado, levantou sua voz contra a medida. Afinal, a proposta pode parecer um remédio imediato para o problema da falta de vagas, mas mascara um problema muito maior: o constante abandono e desinvestimento na educação pública.

A ideia dos vales, popularmente chamados de "voucher da educação", sugere que, em vez de investir diretamente na melhoria e expansão da infraestrutura e capacidade das escolas públicas, é preferível desviar esses recursos para o setor privado. Isso levanta a questão: Quem realmente se beneficia

com isso?. Em um país onde a educação já é altamente mercantilizada, tal movimento apenas acentua a disparidade entre os que podem pagar por uma educação de qualidade e aqueles dependentes do sistema público.

A solução para a crise edu-

cacional em Maceió não está em atalhos ou soluções paliativas, mas sim em um investimento robusto e genuíno nas escolas públicas. A formação de cidadãos críticos, conscientes e preparados para os desafios do futuro depende de uma educação pública de qualidade e acessível a todos.



ARTIGO

LAURENTINO VEIGA

Sinopse Histórica

A Editora do Centro Universitário CESMAC, através do Pró-reitor Acadêmico Historiador Dr. Douglas Apratto Tenório, editou o novel livro do eminente mestre Álvaro Queiroz, Sinopse Histórica Sobre os Concílios Ecumênicos para o deleite de seus amigos e leitores. Prefaciado pelo seu colega do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas Roberval Santos da Silva.

“Deste modo, Sinopse Histórica Sobre Concílios Ecumênicos vem com a missão de contribuir com os estudiosos da religião, seminaristas, sacerdotes, leigos e interessados em conhecer o processo de construção da Igreja, os rumos do catolicismo e, principalmente, para nos aproximar, pela História de uma Instituição que continua sendo edificada por homens e mulheres, por um mundo cuja salvação se encontra em Jesus, derradeiro Farol que nos leva ao infinito amor reservado por Deus para toda humanidade”.

No Sumário da obra sacra, vê-se diversos

capítulos historiando a vida de dois séculos da Santa Igreja Católica capitaneada pelo Papa Francisco. Os fatos narrados, encontram-se baseados na proficiência do dedicado mestre em História do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), onde exerce com maestria os acontecimentos ocorridos na sua prelação acadêmica. Inclusive, inseriu fotos do Papa São João XXIII, Papa São Paulo VI, Papa Pio IX, Papa Paulo III, Papa Inocêncio, São Cirilo de Alexandria, Santo Atanásio.

O fidalgo Álvaro Queiroz lecionou por 30 anos no Centro Universitário CESMAC, idealizado pelo maior educador de Alagoas Cônego Teófanos Araújo de Barros, que no ano que se aproxima completará 50 anos de fundação. Meu colega da maior Instituição do Estado de Alagoas. Sempre o admirei pela sua conduta, pela sua dedicação em multiplicar o saber às novas e futuras gerações. Orador sacro, armazena experiências que se destaca no exercício da sublime profissão.

À guisa de Conclusão sentencia:

A história dos concílios - aqui expostas sinteticamente - é uma espécie de chave de leitura da própria história eclesíastica. Há muitas maneiras de estudar a história da Igreja; uma delas é olhar as decisões conciliares ao longo destes dois milênios”.

Na leitura que fiz à obra, verifiquei a densidade do autor em trazer à tona o itinerário da Igreja Católica desses dois milênios. Inclusive, detalhando a luta dos missionários pioneiros. A morte de mártires feito São Lourenço, bem como de outros que morreram pelo amor a Jesus Cristo.

Notadamente, no final da obra destaco O 1º Concílio do Vaticano, O 2º Concílio do Vaticano e a Sinopse do capítulo. Vastas referências bibliográficas, ilustrações alusivas aos fatos historiados. Felicito-o pela grandeza de sua obra, torcendo para que novos livros surjam para ilustrar a Igreja Católica.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

HOSPITAL DA DISCÓRDIA

Ministro diz que negócio precisa ser questionado, pois fere princípio de impessoalidade

Ministro Renan Filho quer que MP investigue compra de hospital por JHC

O ex-governador de Alagoas e atual ministro dos Transportes, Renan Filho, retomou suas críticas à compra do Hospital do Coração pelo prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC). Durante uma entrevista à Rádio CBN, ele questionou a aquisição do hospital por R\$ 266 milhões, valor este que, segundo ele, é superior ao custo de três hospitais construídos em sua gestão.

Renan Filho destacou sua preocupação com a observância do princípio de impessoalidade na administração pública e insinuou que a compra não parecia ser economicamente prudente. Ele comparou o valor pago pelo hospital, agora chamado Hospital da Cidade, com o investimento em outros hospitais feitos durante sua administração. “A prefeitura parece dizer: ‘pague por três, leve um’. Isso não é lógico”, comentou.

Ele ainda sugeriu que a transação deveria ser objeto de investigação, considerando que o preço pago pelo hospital estava acima do valor de mercado. Renan Filho pediu a intervenção do Ministério Público do Estado de Alagoas nesse sentido. “O Ministério Público precisa examinar essa compra”, ressaltou.

Concluindo, o ex-governador enfatizou seu compromisso com a ampliação dos serviços de saúde e citou sua própria contribuição nessa área, mas expressou sua oposição a gastos públicos que considera imprudentes. “Não sou contra ampliar serviços de saúde. Mas é errado gastar mais do que o necessário do dinheiro público”, finalizou.



EDUCAÇÃO EM MACEIÓ

A ideia central do projeto é ofertar vales educacionais a estudantes; Sinteal é contra

Câmara aprova uso de recursos públicos para compra de vagas na rede privada

A Câmara de Maceió deu luz verde, na quinta-feira (5), a um projeto de lei que permite ao Município fornecer vales educacionais ou adquirir vagas em escolas particulares para alunos da educação básica pública, caso não existam vagas nas instituições municipais. Esta proposta, do vereador Leonardo Dias (PL), encontrou resistência do Sinteal, sindicato representativo dos professores da rede estadual.

A ideia central do projeto é ofertar vales educacionais a estudantes da educação básica para frequentarem uma escola particular pró-

xima de casa, ou garantir a matrícula em instituições privadas nas proximidades de sua residência, caso a rede pública não possa acomodá-los. Para se beneficiar, a família do estudante precisa ter uma renda mensal máxima de três salários-mínimos.

O Sinteal, crítico da proposta, que denomina como "voucher educacional", alega que tal medida pode direcionar recursos públicos para empresários do setor educacional. Consuelo Correia, vice-presidente do Sinteal, apontou experiências falhas em outros países

como Chile e EUA e defendeu a valorização da escola pública.

Por sua vez, o vereador Leonardo Dias celebrou a decisão e acredita que esta pode ser uma solução temporária para o problema de falta de vagas nas escolas de Maceió, que afeta cerca de 50 mil jovens. "Sabemos que o ideal seria construir mais escolas, mas isso leva tempo. Precisamos de uma solução imediata", disse Dias. O próximo passo será a avaliação do projeto pelo Poder Executivo Municipal, que decidirá pela sanção ou veto da lei.



Somos um grupo de empreendedores na produção, geração e divulgação de conteúdo jornalístico. Nascemos do entendimento de que juntos e coesos podemos alcançar o público mais distante que ele esteja em Alagoas ou "além fronteiras".

A GRANDE IMPRENSA

Representamos hoje a maior tiragem semanal de exemplares de jornais impressos do Estado.

Estamos em várias plataformas: TV Corporativa, Sites, Jornais Digitais, Blogs.

Por isso, somos a GRANDE IMPRENSA.

Por isso levamos a sua informação mais longe e com maior rapidez e credibilidade.

VEÍCULO ASSOCIADO
A NOTÍCIA
ALAGOAS

SEGURANÇA PÚBLICA

Fórum Brasileiro de Segurança Pública atestou dados de AL como os mais transparentes do país

Alagoas tem o segundo melhor mês de setembro no quesito segurança

Com a intensificação das operações de monitoramento e combate ao crime pelas forças de segurança, Alagoas encerrou o mês de setembro com uma redução nos casos de mortes violentas intencionais (MVI) e crimes patrimoniais em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foram registrados 101 casos este ano, em contraste com os 102 de 2022.

Os números foram apresentados hoje pelo governador Paulo Dantas, ao lado dos principais líderes da Segurança Pública.

Os dados foram compilados pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (NEAC/SSP), e este setembro foi classificado como o segundo melhor desde o início da série histórica. O governador ressaltou o impacto da pandemia, que manteve as pessoas em casa e influenciou os resultados de 2021, mas destacou que agora, no pós-pandemia, os números estão melhorando mês a mês. "Estamos buscando resultados positivos constantemente", afirmou Dantas.

Além disso, o governador destacou a queda de 31% nos roubos nas ruas de Alagoas, registrando o melhor resultado da história em setembro de 2023. Essas estatísticas vêm sendo monitoradas desde 2012. Também houve uma redução de 33% nos roubos a residências.

Outro ponto notável foi a redução nos assassinatos na capital do estado, Maceió, passando de 41 MVI em 2022 para 37 este ano. Além disso, os roubos de motocicletas diminuíram em 11,83%, e os roubos de veículos de passeio tiveram uma queda de 35%. Na capital, os números de roubos de rua diminuíram em 20,71%, e houve uma redução impressionante de 60% nos roubos a residências.



Resultados positivos e investimentos

O secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, comemorou o fato de Alagoas não estar entre os estados mais violentos do país que receberão a Operação Paz do Ministério da Justiça.

"Na segunda-feira, estive no lançamento do programa Enfoc do Ministério da Justiça, e eles apresentaram o programa da Operação Paz, que será realizada nos 12 estados mais violentos do país, e Alagoas não está nesse ranking. Isso é um reconhecimento de que estamos progredindo na gestão da segurança pública", afirmou Saraiva.

Outra notícia positiva é que Alagoas assegurou a alocação de R\$ 149 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública do Governo Federal.

Essa verba será investida no combate à criminalidade, com foco especial na redução de homicídios, na proteção das mulheres e na melhoria da qualidade de vida dos policiais alagoanos, segundo Saraiva.

NAS REDES SOCIAIS

Deputados distorcem números enquanto dados oficiais indicam queda

Parlamentares "violentam" o estado sempre que podem

Enquanto os deputados federais Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa optam por espalhar falsas informações sobre a segurança de Alagoas nas redes sociais, as estatísticas oficiais contam uma história diferente. Os números do Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (NEAC/SSP) mostraram que setembro de 2023 foi o segundo mês mais tranquilo em relação à criminalidade desde

que a série histórica foi iniciada em 2012. Houve uma queda em mortes violentas intencionais (MVI) e crimes patrimoniais em comparação com o mesmo mês de 2022.

"Estamos no pós-pandemia e, mesmo assim, continuamos a ver uma melhoria mês a mês", declarou o governador Paulo Dantas, refutando as afirmações sem fundamento dos parlamentares. Ele ainda destacou uma impressionante queda de 31% nos roubos de rua, além de 33% nos roubos a residências, colocando setembro de 2023 como o mês com os melhores resultados até agora.

Em Maceió, houve uma notável redução no número de assassinatos, comparado ao ano anterior, e diminuições consideráveis no número de roubos de motocicletas e veículos. Apesar das críticas infundadas dos deputados, o secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, revelou que Alagoas não foi incluída na lista dos estados mais violentos que receberão a Operação Paz do Ministério da Justiça. "Isso é uma prova clara de que nossa gestão de segurança pública está no caminho certo", afirmou Saraiva.

Além dos avanços nas estatísticas, o

estado garantiu uma verba de R\$ 149 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública, que será usada para combater a criminalidade, proteger as mulheres e melhorar a qualidade de vida dos policiais alagoanos. Enquanto os números reais mostram progresso e esforço contínuo por parte das autoridades locais, resta saber por que alguns políticos optam por uma narrativa negativa e distorcida sobre a realidade de Alagoas.

EMBATE

Calheiros postou um vídeo em seu Twitter criticando o voto contrário de Cunha

Rodrigo Cunha e Renan divergem sobre empréstimo para Alagoas nas redes sociais

Os senadores Rodrigo Cunha (Podemos-AL) e Renan Calheiros (MDB-AL), nesta semana, entraram em um acalorado debate durante a votação de um pedido de empréstimo para o Estado de Alagoas. A solicitação no valor de US\$ 40 milhões (aproximadamente R\$ 200 milhões) visa a modernização fiscal do Estado.

Apesar da tensão, o pedido foi aprovado pela maioria dos senadores, com Cunha sendo a única voz contrária à solicitação. Durante a discussão, Cunha argumentou que Alagoas já havia recebido outros empréstimos no decorrer do ano, e por isso, não via justificativa para um novo pedido.

Renan Calheiros, por sua vez, defendeu a posição do Estado alegando que Alagoas tem apresentado um crescimento econômico significativo nos últimos três anos e que foi o estado brasileiro que mais expandiu os leitos hospitalares.



Ele criticou Cunha, mencionando inclusive possíveis aspirações políticas do senador na cidade de Maceió.

Cunha rebateu as críticas de Calheiros, destacando que o senador estava distorcendo informações e misturando questões estaduais com municipais. Ele

reforçou sua posição contrária ao empréstimo, alegando que os recursos enviados a Alagoas não estavam trazendo os benefícios esperados pela população.

Nas redes sociais, o embate continuou. Calheiros postou um vídeo em seu Twitter, criticando o voto contrário de



Cunha e classificando-o como uma "voz do atraso". Por outro lado, Cunha usou a mesma plataforma para reiterar sua posição, afirmando que o empréstimo não traria melhorias para o povo alagoano.

REFÉM DO CENTRÃO

Impasse revelou tensões na relação entre o presidente e parlamentares

Líderes da base pressionam Lira por definições na Caixa e na Funasa

Uma sessão destinada a decidir quais projetos seriam discutidos em plenário evoluiu para um embate entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e vários líderes partidários. Essa discordância, que evidenciou fricções na relação de Lira com outros parlamentares, levou ao postergamento da discussão sobre a regulamentação das offshores e a tributação de fundos exclusivos, conforme informado pelo jornal "O Globo".

Parlamentares de legendas centristas com ministros na gestão destacaram que não discutiriam o assunto, uma demanda importante para o Palácio do Planalto, enquanto não fossem resolvidos os ajustes de cargos na Caixa Econômica Federal e na Funasa. Lira, que em princípio queria a votação para quarta-feira, informou que a pauta só será debatida em plenário no dia 24, depois de retornar de compromissos oficiais na próxima semana.



A maior parte das críticas veio de membros do PSD, Republicanos e União Brasil, havendo também manifestações no PP. Alegaram que Lira tem promovido muitas votações sem contrapartidas claras do governo.

Entretanto, a justificativa oficial para o adiamento foi que o relatório, preparado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), foi entregue apenas na noite anterior, dando escasso tempo para análise.

CASO SAMIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), procurou o ministro da Justiça, Flávio Dino, e o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, para obter informações e pedir a apuração do assassinato do irmão da deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP) e de dois colegas médicos em um quiosque no Rio de Janeiro. Lira solicitou ainda que a Câmara seja informada do andamento das investigações.

Em nota divulgada à imprensa, a Mesa Diretora da Câmara repudiou toda e qualquer violência e se solidarizou com os familiares e amigos das vítimas. "O presidente Arthur Lira tentou o contato e mandou condolências à parlamentar paulista, Sâmia Bomfim, se solidarizando e colocando os serviços da instituição à disposição, inclusive para a sua segurança pessoal", informou a nota.

CORRUPÇÃO

Maria Quitéria Correia foi condenada por uso indevido do dinheiro público

Vereador pede afastamento da presidente da Câmara da Barra de São Miguel

Na sessão da Câmara da Barra de São Miguel na noite desta quinta-feira, 5, o vereador Júlio Bob Esponja solicitou o afastamento da presidente da Câmara, Maria Quitéria Correia dos Santos Paula, que foi condenada

em um processo de improbidade administrativa, junto ao vereador Diney Apratto Torres Pugliesi.

Os processos, movidos pelo Ministério Público do Estado (MPE), acusam os vereadores Maria Quitéria, Diney Pugliesi e Eliane Andrade da Cruz de praticarem atos de enriquecimento ilícito e danos ao erário, fundamentados na Lei Municipal n. 475/2009. Esta lei autoriza a indenização de despesas ocorridas durante o exercício da vereança.

As irregularidades identificadas englobam locações de veículos com preços suspeitos,

notas fiscais de combustíveis apontando deslocamentos questionáveis e diárias para participação em congressos em Maceió, que está a menos de uma hora de carro da cidade.

Dentre as acusações mais graves:


Maria Quitéria teria se beneficiado indevidamente de R\$ 136.487,36 por meio da locação de um Renault Clio 2002, pelo preço elevado de R\$1.000,00. As notas fiscais indicam que a vereadora teria percorrido mais de 300 km diariamente.

Eliane Andrade é acusada de lucrar R\$136.500,00 de forma inadequada, ao alugar um Ford Fiesta 2011 por R\$660,00 sem processo licitatório.

A mesma teria viajado mais de 300 km por dia, e abastecido frequentemente em Maceió.

Diney Pugliesi teria recebido R\$ 136.500,00 de forma imprópria por locar um Celta 2002 por R\$1.000,00, e por um contrato de uso de veículo no valor de R\$650,00. Suas notas indicam uma distância diária de mais de 200 km.

Em relação às diárias para congressos em Maceió, foram julgadas ilegais, pois as verbas de combustível já cobriam os custos de viagem.



PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS

Juízo de Direito da 2ª Vara Cível de São Miguel dos Campos
Rua Cel. Francisco Cavalcante, 51, Fórum Des. Moura Castro, Centro - CEP 57240-000, Fone: 32110231/3211-0, São Miguel Dos Campos-AL - E-mail: 2vsao Miguelcampos@tjal.jus.br

DISPOSITIVO

Ante o exposto, nos termos do art. 487, I, do Código de Processo Civil, julgo **PARCIALMENTE PROCEDENTES** os pedidos formulados na inicial para **CONDENAR** Maria Quitéria Correia dos Santos Paula, nos termos dos arts. 9º, XII, e 10, I, da Lei de Improbidade Administrativa - LIA (Lei nº 8.429/1992).

Passo a fixar as seguintes penalidades, atento ao disposto no art. 12, I e II, e § 5º da Lei nº 8.429/92:

- CONDENAR** a ré ao **ressarcimento integral do dano** referente às indenizações de combustíveis e o contrato de aluguel do veículo, conforme fundamentação alhures, a ser apurado em liquidação de sentença;
- CONDENAR** ao pagamento de **multa civil** equivalente ao valor do montante acrescido ilícitamente, nos termos do item "a" deste dispositivo de sentença, a ser apurado em liquidação de sentença;

Transitada em julgado a sentença, determino a expedição de ofício ao Conselho Nacional de Justiça para fins de inscrição da parte ré como condenada no Cadastro Nacional das Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade.

Condeno a parte ré nas custas, a teor do disposto no art. 23-B, § 1º, da LIA.

Sem honorários (art. 23-B, § 2º, da LIA).

Certificado o trânsito em julgado, ausente pendências, arquivem-se os autos com baixas no SAJ.

Os três vereadores foram sentenciados a devolver os valores relacionados às indenizações de combustíveis e aluguéis de veículos, além de pagar uma multa civil equivalente ao

montante indevidamente recebido. Após a sentença final, o juiz Raul Cabus ordenou, em 18 de setembro, que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fosse notificado para registrar os

condenados no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade.



ATENÇÃO GESTOR

PUBLICAÇÕES LEGAIS OBRIGATÓRIAS

LEI Nº 14.230/2021

A negatividade de publicidade dos atos oficiais constitui ato de **IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.**

É obrigatória a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em **DIÁRIOS OFICIAIS** e em **JORNAIS DIÁRIOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO**



INVESTIGAÇÃO

Advogado Saulo Brito solicitou documentações que justificam a ausência do político

Suspeita de documentação falsa pode cassar vereador em Maravilha

Na cidade de Maravilha, situada no sertão alagoano, a atenção pública voltou-se para o vereador Rosevaldo Vieira Santos, que tem sido notícia devido às constantes faltas em sessões legislativas, justificando sua ausência com a alegação de problemas de saúde. No entanto, o que tem causado indignação entre os moradores locais é o fato de que o vereador continuou recebendo seu salário e todas as demais verbas a que tinha direito, mesmo tendo contribuído pouco para o desenvolvimento do município, pelo qual foi eleito para representar.

A situação também chamou a atenção do advogado Saulo Brito, uma figura conhecida na comunidade por seu comprometimento com a justiça e seu empenho em defender os inter-

| CAMARA MUNICIPAL DE MARAVILHA | | | | Nº Processo | |
|---|-----------|----------------|------------------|-------------|--|
| OUTROS ASSUNTOS REFERENTES A ... | | | | 2023 | |
| Data de Início: 05/10/2023 Prazo p/ conclusão/deferimento : 0 dia(s) 05/10/2023 | | | | 1005001 | |
| | | | | AVFG | |
| Requerente | | C.P.F. | R.G. | | |
| SAULO LIMA BRITO | | 039.784.164-76 | | | |
| Endereço | | | Código Documento | | |
| RUA VEREADOR JOSÉ PEREIRA, 42 | | | | | |
| Complemento | | Bairro | | | |
| | | CENTRO | | | |
| CEP | Cidade | Estado | | | |
| - | MARAVILHA | AL | | | |
| Observações | | | | | |
| Requerimento: Solicitação de documentos e informações com base na Lei 12.527/2011 (Lei de acesso a informações públicas). | | | | | |

esses da população. Saulo Brito decidiu agir e, como um cidadão preocupado com a transparência e a integridade do sistema

político local, enviou um requerimento ao presidente da Câmara Municipal de Maravilha, solicitando todas as documenta-

ções que justificaram as faltas recorrentes do vereador Rosevaldo Vieira Santos nas sessões legislativas.

INCOERÊNCIA



"Isso levanta sérias questões", afirma Advogado Saulo Brito



Rosevaldo Vieira Santos é o "parlamentar turista" de Maravilha

Vereador passava mais tempo em São Paulo do que no município

Brito manifestou sua perplexidade diante da situação.

"O que causa espanto é que o dito cidadão, depois de eleito para representar nosso município, parece passar mais tempo em São Paulo do que na nossa cidade. Isso levanta sérias questões sobre sua dedicação ao cargo e a utilização de recursos públicos para benefício próprio."

Além disso, o advogado

acrescentou que já tomou providências adicionais ao solicitar à Polícia Civil a abertura de um inquérito policial para investigar a possível utilização de documentos adulterados que tenham permitido as faltas não justificadas do vereador.

A população de Maravilha, que elegeu Rosevaldo Vieira Santos com a esperança de que ele trabalhasse em prol do desenvolvimento local e dos interesses da comunidade, agora aguarda e os desdobramentos do caso.


FISH

Uma bela combinação para um jantar especial de sexta-feira! Oferecemos tudo que você precisa para uma noite inesquecível.





VEJA MAIS EM NOSSAS REDES SOCIAIS

[@filedozezejatiuca/](#)

FIQUE DE OLHO!

Censo mostra que 156 milhões de brasileiros vão votar no ano que vem

Sem minirreforma eleitoral, regras de 2021 valerão para eleições de 2024

A minirreforma eleitoral foi provada pela Câmara em agosto, mas as propostas não foram apreciadas a tempo pelo Senado. Com isso, as regras das eleições municipais do próximo ano serão aquelas aprovadas em 2021. Apesar de as regras não serem novidade, esse será o primeiro pleito local a aplicá-las. As regras podem mudar a dinâmica das eleições em alguns municípios e movimentar alianças políticas regionais.

De acordo com o Censo 2022, serão 156 milhões de brasileiros votando em 2024 para eleger 5.568 prefeitos e 60 mil vereadores. O primeiro turno do pleito será disputado no dia 6, e o segundo, 27 de outubro. Para a próxima eleição, os partidos terão que manter as federações criadas para a corrida eleitoral de 2022.



Nas eleições 2022, foram formadas três federações no Brasil: PSDB e Cidadania, PSOL e Rede, e a Brasil da Esperança, que une PT, PCdoB e PV.

Esses partidos devem lançar candidaturas conjuntas para o executivo e legislativo municipal (prefeitos e vereadores). Aprovada no Congresso Nacional em 2021, uma emenda constitucional permite que os municípios façam plebiscitos no mesmo dia das eleições

para prefeito e vereadores, a respeito de temas locais. Para isso, as câmaras de vereadores de todo o país devem aprovar a questão até 6 de julho de 2024. Outra mudança vai acontecer no número de candidatos.

Até 2020, os partidos podiam lançar até 150% do número de vagas da Câmara dos Vereadores local. Se o município elege 20 vereadores, então a legenda podia ter até 30 candidatos.

Já em 2024 os partidos terão um limite muito menor. De acordo com a nova legislação, as legendas poderão ter um candidato a mais que a oferta de cadeiras na Câmara dos Vereadores. Se há 20 vereadores na cidade, cada sigla poderá ter 21 candidaturas. Uma regra que pode mobilizar as disputas em 2024 é o novo cálculo para o preenchimento das vagas de sobra.

A partir do ano que vem, as sobras só serão disputadas por partidos que alcancem mais de 80% do quociente eleitoral. A nova medida evita que candidatos de partidos menores, alavancados por uma única candidatura puxadora de votos, consigam mais cadeiras no legislativo. Dessa forma, as legendas maiores, com um conjunto consistente de campanhas, devem ser favorecidas.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!



DESFALQUE MILIONÁRIO

Solicitação de dados financeiros foi realizada por sindicalista

Ex-prefeito Celso Luiz é acusado de desvio de R\$ 22 mi no IPREV de Canapi

As investigações sobre o desvio de recursos no IPREV - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Canapi-AL, revelaram que o ex-prefeito Celso Luiz é responsável por um prejuízo superior a 20 milhões de reais ao IPREV. A denúncia se baseia em informações fornecidas à diretoria do SINDISCAN - Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Canapi-AL.

A solicitação de dados financeiros foi realizada pelo senhor Uilo Paulino, em nome do SINDISCAN, que buscou informações sobre as contribuições previdenciárias dos anos de 2022 e 2023. Em resposta, a Prefeitura Municipal de Canapi, destacada pelo Tribunal de Contas de Alagoas como um dos dez municípios mais bem avaliados do estado, forneceu os dados requisitados, abrangendo o período de 2005 a 2023.



Os documentos revelaram que, enquanto o ex-prefeito Zé Hermes deixou um montante de R\$ 5.751.833,32 ao fim de seu mandato em 2012, seu sucessor, Celso Luiz, não só utilizou os recursos em caixa como deixou de efetuar repasses previdenciários. Entre 2013 e 2016, o desfalque atualizado é estimado em R\$

22.001.192,58, marcando o maior desvio da previdência no Estado de Alagoas.

Apesar das adversidades financeiras, o governo atual conseguiu manter os pagamentos aos aposentados e, segundo dados de agosto de 2023, acumulou um saldo de R\$ 6.090.408,06.

Porém, surgem questionamentos:

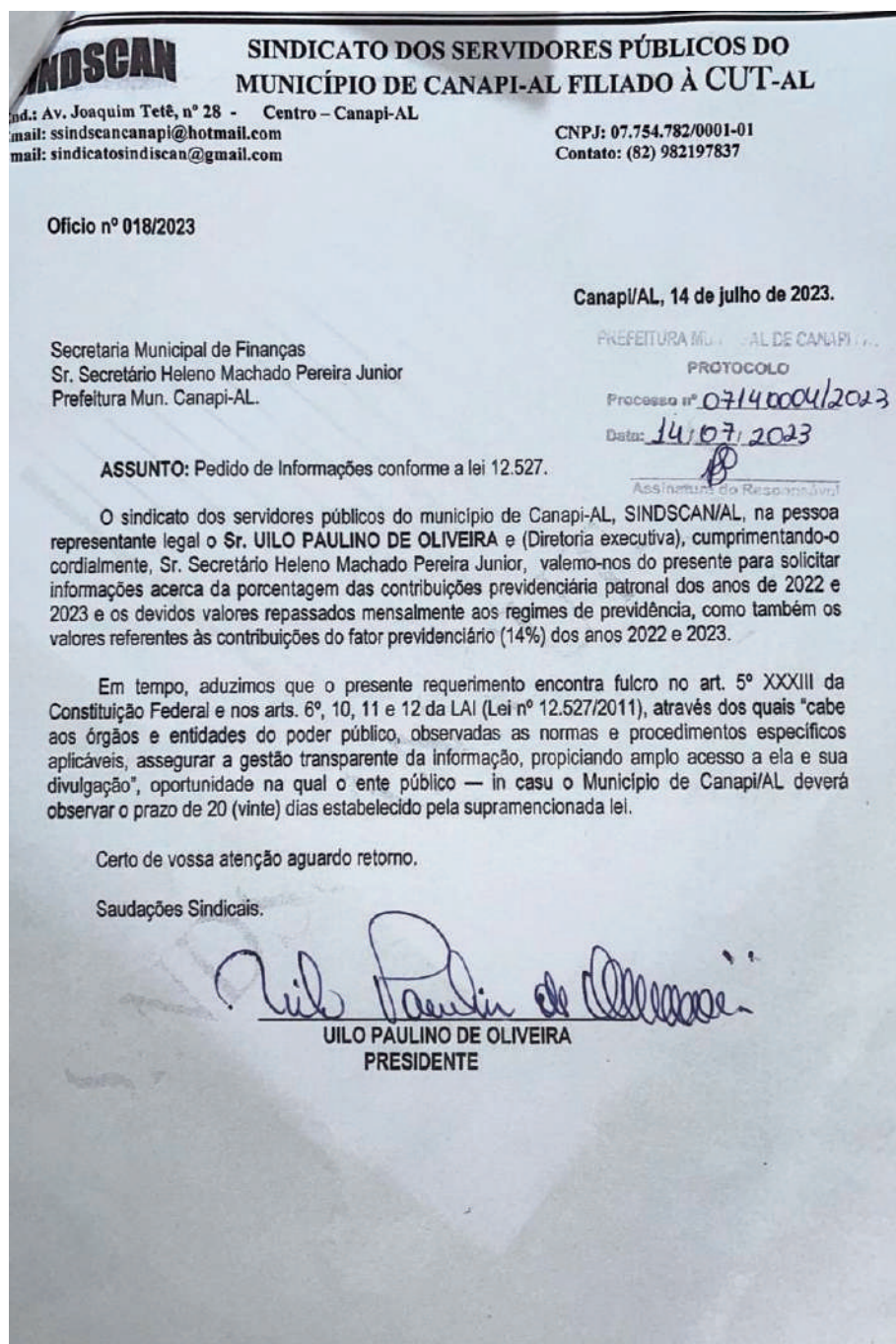
Por que Uilo Paulino, ao receber os dados, não acionou judicialmente o ex-prefeito Celso Luiz para ressarcir o IPREV?

Estaria Uilo Paulino protegendo interesses de Celso Luiz, já que no passado exerceu o cargo de Coordenador Geral de Educação sob sua gestão?

Qual o papel atual do SINDISCAN diante desses acontecimentos e a quem realmente serve?

Teria o sindicato se transformado em um palanque político em detrimento da defesa dos servidores municipais?

Estas e outras perguntas aguardam respostas enquanto o futuro dos servidores do município de Canapi permanece incerto.



RECEBIDOS EM DEPOSITO
R\$ 30.35 HORAS

DIVULGAÇÃO

Serviço procura garantir o direito dos familiares de sepultar os parentes

IML de Maceió busca familiares de 04 homens que deram entrada no mês passado

O Instituto Médico Legal Estácio de Lima (IML), localizado em Maceió, tornou pública a lista de corpos que ingressaram na última quinzena de setembro e permanecem não reclamados na instituição. Dois desses cadáveres foram oficialmente identificados por meio de exames de necropapiloscopia, mas até o momento não foram reclamados por seus familiares, o que pode levar à inumação como indigentes.

Segundo informações do Departamento de Identificação Humana (DIH) do IML, um desses cadáveres foi identificado como sendo o de Carlos Henrique da Silva, de 46 anos, pele parda, olhos castanhos, cabelos longos e com uma altura de 1,60 metros. Seu corpo foi recolhido no dia 21 de setembro no Hospital Escola Dr. Hélvio Auto, após um óbito relacionado a causas clínicas.

O segundo corpo foi reconhecido como sendo o de José Thiago Gonçalves de Oliveira, aproximadamente com 32 anos de idade, conhecido como Foguinho. Supostamente natural de Murici. Seu corpo foi recolhido em 17 de setembro na Praça Sinimbu, no Centro de Maceió, e sua identificação foi possível por meio do arquivo criminal.



Outros dois corpos que deram entrada no mesmo período permanecem não identificados devido a problemas nos exames de necropapiloscopia.

Um desses corpos é de um adulto do sexo masculino, que estava vestindo uma bermuda cinza e uma camiseta bege com um desenho na frente. O indivíduo de pele

parda não possui marcas de nascença, tatuagens ou outras características distintivas e foi recolhido em 23 de setembro no município de União dos Palmares.

O segundo corpo não identificado também é masculino e de pele parda. Foi recolhido em 23 de setembro no bairro do Clima Bom, em Maceió, e estava vestindo

um calção preto com listras laterais de cor laranja e uma camiseta azul. O cadáver possui várias tatuagens, incluindo uma faca na perna direita, o nome "Manoel" no braço direito e uma representação de uma bruxa com um revólver.

SAÚDE

Último caso confirmado da doença foi notificado no dia 5 de setembro

Há 30 dias Alagoas não registra casos de doença meningocócica

Um boletim epidemiológico recentemente divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) informou que há 30 dias não são registrados casos de doença meningocócica. De acordo com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs), o último caso confirmado da doença no estado ocorreu em 5 de setembro. O paciente, residente em Maceió e do sexo masculino, foi declarado como completamente recuperado, segundo a Gerência Estadual de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Durante o período compreendido entre 6 de setembro e esta quinta-feira (5), nenhuma das amostras suspeitas coletadas testou positivo para a doença meningocócica.

O relatório mais recente da Sesau também revela que, de agosto de 2022 até esta sexta-feira (6), Alagoas registrou 29 casos de doença meningocócica.

Desses, 27 casos ocorreram em Maceió, com 10 evoluindo para óbito, um caso em São Luís do Quitunde e outro em Atalaia, também resultando em óbito devido à gravidade da doença.

O infectologista da Sesau, Renee Oliveira, orientou que, ao identificar sintomas da doença meningocócica, os responsáveis ou

a pessoa afetada pela doença devem procurar a unidade de saúde mais próxima. Oliveira enfatizou a importância de seguir o calendário de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde e de manter a imunização adequada.

O calendário nacional de vacinação oferece cinco vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os 102 municípios de Alagoas. Essas vacinas incluem Meningocócica Conjugada C, Meningocócica Conjugada A, C, W e Y, Pentavalente, Pneumocócica Conjugada 10-Valente e a BCG, proporcionando proteção eficaz contra as principais formas de meningite, reduzindo o risco de doença, hospitalização prolongada e óbito.



O infectologista também esclareceu que a doença meningocócica se manifesta com sintomas como febre, mal-estar, vômitos, náuseas, dor de cabeça e rigidez na nuca, que dificulta o movimento do queixo em direção ao peito.

HISTÓRICO

Com classificação diante do Palmeiras, argentinos fizeram história na competição

Boca Juniors chega à decisão sem ter vencido nenhum mata-mata

O Boca Juniors-ARG garantiu sua vaga na decisão da Copa Libertadores ao eliminar o Palmeiras nos tiros livres da marca do pênalti, após empate em 1 a 1 no tempo normal. Além da classificação, o Boca também se tornou o primeiro time da história da competição a avançar para a final sem vencer nas partidas eliminatórias - a última vitória foi em dezembro de 2020.

Após terminar em primeiro no seu grupo, o Boca enfrentou o Nacional, do Uruguai, nas oitavas. No jogo de ida, empate por 0 a 0 em Montevideu. Já na volta, um empate em 2 a 2 na Bombonera, e o Boca levou a melhor nas penalidades. Já nas quartas de final, um clássico argentino. Boca e Racing se enfrentaram e novamente um empate em 0 a 0 na ida. Na volta, o resultado se repetiu e outra vez brilhou o goleiro Sérgio Romero que defendeu cobranças e encaminhou a classificação dos Xeneizes para a semifinal.



De fato, um dos principais nomes dessa campanha, foi Chiquito Romero. O arqueiro fez história ao defender diversos pênaltis nesta caminhada do Boca Juniors e garantiu o time

na grande final diante do Fluminense. Dos últimos 23 pênaltis contra o Boca, Romero pegou 12, chegando a um aproveitamento de mais de 50%.

Agora, o Boca Juniors vai em busca do sétimo troféu da competição. A última vez que o clube foi campeão foi em 2007, quando venceu o Grêmio na grande decisão do torneio.

DETIDO

Caniggia foi intimado por agredir e forçar relações sexuais com ex-esposa em 2018

Ex-jogador da Argentina é preso por acusação de abuso sexual



Na última quinta-feira (5), o ex-futebolista Claudio Caniggia, companheiro de Diego Maradona na Seleção Argentina, foi detido sob acusação de abuso sexual contra sua ex-esposa, Mariana Nannis. O ex-atleta, que jogou as Copas do Mundo de 1990, 1994 e 2002, será processado pelo Tribunal Nacional de Apelações Penais e passará por julgamento.

Caniggia é acusado de tentar manter relações sexuais à força com Mariana em um hotel, em maio de 2018. Ela, porém,

teria se recusado. O ex-jogador, então, teria agredido, ameaçado de morte e abusado sexualmente de Nannis, que era sua esposa na época. Caniggia sempre negou as acusações, mas duas camareiras do hotel teriam testemunhado a favor da vítima. Agora, o ex-jogador terá que enfrentar um julgamento e pode receber até 15 anos de prisão. Para evitar uma possível fuga, ele está proibido de sair da Argentina desde junho.

Claudio Caniggia é um jogador histórico do futebol argentino, sendo amigo

próximo de Diego Maradona, e atuando junto dele na seleção. O ex-atacante disputou três Copas do Mundo (1990, 1994 e 2002). Em seu primeiro mundial, fez o gol que eliminou o Brasil nas oitavas de finais da Copa do Mundo, após bela assistência de "Don Diego".

Em sua carreira profissional, o atacante defendeu clubes importantes como River Plate, Boca Juniors, Benfica, Roma e Atalanta. Pela seleção argentina, atuou em 50 jogos, marcando 16 gols.

Dupla em ação

O Grêmio voltará a ter a dupla Geromel e Kannemann atuando juntos em um Gre-Nal. A última vez que isso aconteceu foi em novembro de 2021 e o retrospecto é de apenas duas derrotas em 13 confrontos com o Inter. Em oito anos de parceria, os dois zagueiros históricos do Tricolor vão para o 14º clássico no domingo.

Não agradou

As recentes convocações de James Rodríguez para a seleção colombiana não agradaram ao técnico Dorival Júnior. O treinador do São Paulo lamentou o fato de o jogador não estar junto do elenco na pausa da data Fifa para seguir evoluindo no entrosamento.

Indefinição

A continuidade de Filipe Luís como jogador profissional depende da renovação do contrato com o Flamengo, que vence em dezembro. Se o clube não quiser estender o vínculo, Filipe pendura as chuteiras. O rubro-negro ainda não procurou o atleta para discutir os próximos passos da carreira.

Secador ligado

O Cruzeiro pode ver a vantagem em relação ao Z-4 diminuir para um ponto, restando 13 rodadas para o fim do Brasileiro. A Raposa seca os adversários diretos que entram em campo antes. O time de Zé Ricardo joga somente no sábado, dia 14, contra o Cuiabá.

Braskem
explica

... a modernização da iluminação pública e rede elétrica na avenida Durval de Góes Monteiro.

A rotina de quem circula na avenida Durval de Góes Monteiro vai ficar mais segura com a renovação da iluminação pública. Lâmpadas convencionais serão substituídas pelas de LED ao longo de 600 metros, aumentando em 40% a iluminação da via. Nesse mesmo trecho, a instalação da rede elétrica está concluída.

Essas obras fazem parte do pacote de mobilidade urbana* e atendem às normas técnicas mais atuais, com alto padrão de qualidade. Confira o que já foi feito até aqui:



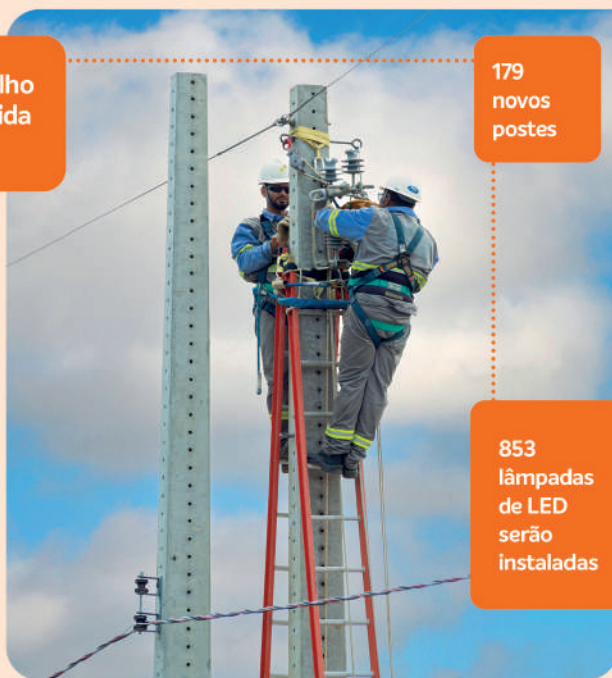
Avenida Durval de Góes Monteiro

Segurança, confiabilidade e economia

A tecnologia usada na iluminação e rede elétrica é a mais moderna do país.

Cerca de 70% do trabalho está concluído na avenida Durval de Góes

A rede elétrica continua ativa mesmo em caso de queda de postes, reduzindo em 60% o risco de interrupção de energia.



179 novos postes

853 lâmpadas de LED serão instaladas

Os cabos instalados na rede elétrica têm uma proteção contra curtos-circuitos, o que impede a queda de energia se entrarem em contato com galhos de árvores.

2 dos 9 transformadores previstos instalados



6 mil metros de cabos novos



A nova rede elétrica ocupa menos espaço e diminui a poluição visual da via. Também reduz perdas por transmissão e tem menor custo de manutenção.



Trânsito mais fluido e seguro para motoristas, ciclistas e pedestres

Outras obras de mobilidade urbana, planejadas pelo Município e executadas por empresas especializadas contratadas pela Braskem, estão em andamento em Maceió. As intervenções também incluem mais de 33 quilômetros de ruas e avenidas recuperadas ou construídas, monitoramento de trânsito, reforma de passeios públicos, vagas de estacionamento e drenagem de águas pluviais. Com orçamento de R\$ 360 milhões**, pago pela Braskem, as ações são fiscalizadas pelo poder público, foram iniciadas em setembro de 2022 e devem durar cerca de três anos e meio.



Quer saber mais?

●●●
Acesse o site
www.braskem.com.br/alagoas

●●●
Entre no nosso
WhatsApp:
 82 99973-7161



●●●
0800 006 3029
De segunda a sexta, das 8h às 18h
(exceto feriados). Ligações gratuitas,
inclusive de celulares.

Braskem 

*A implementação de projetos para a melhoria da mobilidade urbana consta no Termo de Acordo Socioambiental, firmado entre o Ministério Público Federal e a Braskem, com participação do Ministério Público Estadual e adesão do Município de Maceió. **Valores atualizados anualmente.